

LEI Nº 5.786, DE 27 DE NOVEMBRO DE 2003

*Denomina “Francisco José da Silva” a Rua “Três”,
situada nas Chácaras Campo Grande, neste Município.*

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Francisco José da Silva” a Rua “Três”, situada nas Chácaras Campo Grande, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 27 de novembro de 2003.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal

Projeto de Lei EM-117/2003
Publicado no Jornal Participação nº 145, 24.11.03 a 07.12.2003

JUSTIFICATIVA

Projeto de Lei nº CM-117/2003, de autoria do Ver. Manoel Cordeiro

Francisco José da Silva, filho de Rita Cândida de Jesus e José Joaquim da Silva, nasceu no dia 13/03/1923, no Distrito de Nossa Senhora da Saúde, município de Santo Antônio do Monte, hoje cidade de Perdígão, onde passou sua infância. Casou-se com a Sr^a. Sefóra Teixeira Silva, morou em Belo Horizonte, onde teve seu primeiro filho.

Não acostumado à vida corrida da capital mineira, mudou-se para Divinópolis, onde exercia a profissão de sapateiro - que ele adorava - ficando conhecido pela alcunha de “Chiquito Sapateiro”. Com o passar dos anos mudou-se para o bairro Afonso Pena, e passou a residir à Rua Conquista, onde sua esposa, Sefóra teve os outros oito filhos.

Abandonou a profissão de sapateiro, uma vez que já não garantia o sustento da sua família, para trabalhar na extinta Companhia Siderúrgica Mineira e posteriormente na Companhia Siderúrgica São Marcos. Ficou viúvo na década de 60, época que conheceu Carmelina da Costa Silva, com quem casou-se novamente, aumentando a família com um filho que ela tinha antes de se casar com o Sr. Francisco. Aposentou-se por invalidez e passou a colaborar nas melhorias do bairro Afonso Pena, ganhando a simpatia e amizade de muitas pessoas.

Na década de oitenta mudou-se para o Bairro Nossa Senhora da Conceição, onde residiu por doze anos. Sempre preocupado com as melhorias do bairro, atuou frente à associação comunitária, intermediando reuniões junto ao Poder Público conseguindo inúmeras melhorias como: calçamento, rede de esgoto, construção do salão comunitário e asfaltamento da linha de ônibus. No mês de janeiro de 2002, adoeceu vítima de uma doença incurável, vindo a falecer em 26 de agosto do mesmo ano, deixando muitas saudades.